12º CEP-AC
CONGRESSO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

CADERNO DE PROPOSTAS

GRUPO DE TRABALHO 01
EIXO TEMÁTICO 1: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA

RELATORA DE GRUPO: Tecgª Jackline Maria da Silva
FACILITADOR: Engº Civil Glayton Pinheiro Rego

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA-AC Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Acre
mútua AC Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea

SUMÁRIO

REGIMENTO INTERNO DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC 03

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC 04

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO 04

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS POR EIXOS TEMÁTICOS

EIXO TEMÁTICO 1: Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade e Mobilidade Urbana 06

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL – COR

GRUPO DE TRABALHO (GT) 01
EIXO TEMÁTICCO 01: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA

MEMBROS:

Eng. Civil Railson Antônio Pontes de Assis,
Eng. Civil Fernando da Silva Souza,
Eng. Civil Orlan Omar Aguilar Irureta,
Eng. Civil Glayton Pinheiro Rego,
Tecgª. Jackline Maria da Silva,
Eng. Civil Joaquim Ferreira do Nascimento Junior,
Eng. Civil João Nicácio Rodrigues Neto,
Tecgª. Aldenizia Santos Santana

REGIMENTO INTERNO: 12º CEP/AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

REGIMENTO INTERNO DO 12º CEP- AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC

Artigo 12. O 12º Congresso de Profissionais do Acre será realizado no município de Rio Branco, após ter acontecido os três Encontros Regionais Preparatórios – ERP, conforme calendário, e será constituído das seguintes sessões:

I. Sessão de Abertura e Instalação do 12ºCEP/AC com a composição da Mesa Diretora dos trabalhos e composição da Comissão Eleitoral;

II. Apreciação e aprovação do Regimento, que regulamentará os trabalhos do 12º CEP;

III. Apresentação da metodologia do congresso e do tema central;

IV. Palestras Temáticas;

V. Organização em Grupos de Trabalho para discussão e priorização das propostas oriundas dos ERP's;

VI. Sessão de discussão e votação das propostas priorizadas pelos Grupos de Trabalho;

VII. Eleição de Delegados;

VIII. Sessão de Encerramento.

§ 1º Compete a Presidente do Crea-AC abrir e convidar a Mesa Diretora do 12º CEP-AC para dirigir os trabalhos das sessões do 12º CEP.

§ 2º A Mesa Diretora do 12º CEP-AC será indicada pela Presidente do Crea-AC durante a Sessão de Abertura e será composta de um(a) Coordenador(a) de Sessões, um(a) Secretário(a), um(a) Relator(a) Chefe, um(a) Relator(a) e um(a) Facilitador por Grupo de Trabalho;

§ 3º Ao(a) Coordenador(a) cabe organizar, coordenar e dirigir os trabalhos das sessões e orientar os Grupos de Trabalho, contar e proclamar os resultados de votações;

§ 4º Ao(a) Secretário(a) cabe auxiliar e substituir o(a) Coordenador(a), supervisionar trabalhos, controlar inscrições para manifestação, controlar tempos e cronogramas, receber e protocolar recursos e declarações de voto;

§ 5º Ao(a) Relator(a) Chefe cabe coletar e sistematizar as deliberações das Sessões do 12º CEP-AC, coordenar os trabalhos dos(as) Relatores(as) e Facilitadores(as) dos grupos e redigir o Relatório Final de encerramento do Congresso;

§ 6º Aos(as) Relatores(as) de Grupo cabem coordenar a discussão de todas as propostas pautadas nos grupos e sistematizar as deliberações dos Grupos de Trabalho, redigir o relatório com a priorização das propostas mais importantes votadas pelo grupo, e apresentar o Relatório do Grupo que representa na sessão plenária de votação;

§ 7º Aos(as) Facilitadores(as) de Grupo cabe assessorar as discussões do grupo, registrar as adequações das propostas e auxiliar o(a) Relator(a) de Grupo nas tarefas de sistematização das propostas.

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC

Artigo 15. O(a) Coordenador(a) fará a composição dos Grupos de Trabalho, em número máximo de 05 (cinco), agrupados por Eixos Temáticos, para discussão e priorização das propostas oriundas dos CRP's;

§ 1º Os Grupos de Trabalhos serão constituídos por profissionais regularmente inscritos, e distribuirá as propostas sistematizadas oriundas dos encontros preparatórios relacionadas a cada eixo.

§ 2º Cada Grupo será dirigido por um **Relator de Grupo**, que fará a leitura da descrição de cada proposta e coordenará a discussão das propostas pautadas no grupo, e **01 (um) Facilitador de conteúdo**. Não havendo discussão, a proposta é submetida à votação.

§ 3º Durante a discussão dos Grupos de Trabalho poderão ser apresentadas, pelos componentes dos grupos, outras propostas inerentes aos eixos temáticos, que serão apreciadas e votadas pelos componentes do Grupo.

§ 4º Serão consideradas aprovadas as propostas que obtenham a maioria de votos favoráveis. Em caso de empate, caberá ao Relator do Grupo o voto de desempate.

§ 5º Ao final da apresentação e discussão, cada grupo elaborará o Relatório de Grupo com a priorização de até 4 (quatro) propostas por eixo temático, que obtiverem maior número de votos, a serem apresentadas na sessão plenária de discussão e votação.

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Artigo 16. As propostas priorizadas por eixo temático pelos Grupos de Trabalho serão apresentadas na sessão de discussão e votação.

§ 1º Cada Relator de Grupo fará a apresentação do Relatório do Grupo que representa. Os participantes pedirão os destaques que desejarem discutir;

§ 2º Os itens destacados serão listados e organizados pela Mesa Diretora. Cada item destacado será discutido por dois participantes do 12º CEP-AC escolhidos dentre os seus pares, um contraditará o texto prévio, e outro defenderá o texto destacado;

§ 3º Será admitido até duas intervenções individuais, pelo tempo de 2 (dois) minutos cada, sobre a matéria destacada em debate. O participante com a palavra poderá conceder apartes, que serão descontados do seu tempo;

§ 4º Encerrada a discussão, o Coordenador encaminhará a votação das propostas priorizadas pelos Grupos de Trabalho. Após seu início, não se permitirão quaisquer interrupções ao processo de votação;

§ 5º Serão aprovadas até 2 (duas) propostas por eixo temático, que obtiverem maior número de votos. Em caso de empate, caberá ao Coordenador o voto de desempate;

§ 6º Computados os votos, o Coordenador anunciará o resultado apontando até 02 (duas) propostas por eixo, no limite de até 10 (dez) propostas, que constarão do Relatório Final e serão encaminhadas ao 12º CNP. Admite-se uma única recontagem de votos;

§7º Eventuais recursos e casos omissos durante o 12º CEP-AC serão resolvidos pela Mesa Diretora, não inclusos os relatores.

§8º As decisões do 12º CEP-AC serão tomadas pela maioria simples dos profissionais inscritos e presentes.

§9º Encerrada a sessão de votação o Coordenador da Mesa elaborará o Relatório Final e encaminhará à Comissão Organizadora Regional para serem encaminhadas ao 12ºCNP.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRUPO DE TRABALHO (GT) 01
EIXO TEMÁTICO 1: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 01 - P 01 E P4

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: **ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES**

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

X Acessibilidade e Mobilidade Urbana	☐ Saneamento Básico	☐ Engenharia Pública
☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios		☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: **Participação e controle social na elaboração e na execução dos Planos Diretores dos municípios por meio de uma ferramenta online onde cidadãos podem acessar as informações.**

SITUAÇÃO EXISTENTE:

OS PLANOS DIRETORES DAS CIDADES SÃO ELABORADOS, MAS POUCO EXECUTADOS, DEMONSTRANDO APENAS O CUMPRIMENTO DE UMA LEI.

SEM CONTAR QUE MUITOS MUNICPIOS NÃO POSSUI PLANO DIRETOR OU ESTÁ MUITO DESFASADO OU AINDA NÃO CONDIZ COM A REALIDADE LOCAL

POLÍTICAS PÚBLICAS DESCONTINUADAS SEM PLANEJAMENTO PARA LONGO PRAZO E FALTA DE LEIS QUE OBRIGUEM OS GOVERNANTES A SEGUIREM EM SEUS NOVOS MANDATOS AS DIRETRIZES JÁ ANTERIORMENTE CONTEMPLADAS.

PROPOSTA:

QUE O PLANO DIRETOR SEJA ABERTO PARA UMA AMPLA DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE, DIVERSOS SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS CONJUNTAMENTE COM A EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA SUA ELABORAÇÃO;

QUE SEJA DISCUTIDO E IMPLANTADO UM SÍTIO ELETRÔNICO COM ACESSO A TODOS OS PLANOS DIRETORES;

COM IMPLANTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA ONLINE ONDE CIDADÃOS PODEM ACESSAR INFORMAÇÕES SOBRE COMO OS PLANOS ESTÃO SENDO EXECUTADOS;

QUE SEJA CRIADO UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO ABERTO AOS CIDADÃOS PARA SUA SUGESTÃO E VISÃO GERAL DOS BENEFÍCIOS QUE OFERECEM O PLANO DIRETOR A UMA SOCIEDADE COMO TODO.

INCLUSÃO NO PLANO DIRETOR OS EIXOS INCENTIVADORES PARA A MOBILIDADE URBANA COM PLANEJAMENTO MÍNIMO DE 10 ANOS.

JUSTIFICATIVA:

O PLANO DIRETOR DE UMA CIDADE É A BASE FUNDAMENTAL PARA OS CIDADÃOS SEJA ELE MORADOR FIXO OU NÃO DESSA CIDADE.

DAR CONTINUIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS COM A FINALIDADE DE PROMOVER MELHORIAS URBANAS FRUTOS DE RECURSOS UTILIZADOS.

NOME DO PROPONENTE: HENRIQUE ALVES SALES – TELEFONE (68) 99932-4421 – SISTEMATIZADA P1 E P4

ASSINATURA:

PROPOSTA: ( ) APROVADA ( ) NÃO APROVADA

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 01 - P 02

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: **ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES**

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

x Acessibilidade e Mobilidade Urbana	☐ Saneamento Básico	☐ Engenharia Pública
☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios		☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: **Revitalização dos centros urbanos com recuperação física, social e econômica dessas áreas, transformando-as em espaços mais atraentes, seguros e funcionais.**

SITUAÇÃO EXISTENTE:

OS CENTROS DAS CIDADES PRINCIPALMENTE NO PERÍODO NOTURNO ESTÃO SE TORNANDO EM SETORES ISOLADOS, ABANDONADOS E CAUSANDO PROBLEMAS PARA OS CIDADÃOS QUE TRAFEGAM E PARA OS PROPRIETÁRIOS DOS COMÉRCIOS POR FALTA DE SEGURANÇA.

PROPOSTA:

QUE SEJA DADA ATENÇÃO ESPECÍFICA NO SENTIDO DE VALORIZAR AS EDIFICAÇÕES VITALIZANDO DE FORMA QUE NOS PAVIMENTOS TÉRREOS SEJAM PARA OS SETORES COMERCIAIS E NOS PAVIMENTOS SUPERIORES QUE SEJAM UTILIZADOS COMO MORADIAS, REATIVANDO ASSIM AS FACHADAS ATIVAS (LIMITES DE CALÇADAS).

.

JUSTIFICATIVA:

HAVERÁ UM ESTÍMULO SOBRE OS COMÉRCIOS ABANDONADOS PASSANDO A DAR VIDA NOTURNA PROMOVENDO ASSIM AS CULTURAS POPULARES E O REORDENAMENTO URBANO DOS CENTROS DAS CIDADES.

NOME DO PROPONENTE: FLÁVIO SOARES SANTOS – TELEFONE (68) 99974-2880

ASSINATURA:

PROPOSTA: **( ) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 01 - P 03

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

x Acessibilidade e Mobilidade Urbana	☐ Saneamento Básico	☐ Engenharia Pública
☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios		☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Área demarcada na via destinada à circulação prioritária de motocicletas, com o objetivo de aumentar a segurança e a fluidez do trânsito.

SITUAÇÃO EXISTENTE:

HÁ UM GRANDE ÍNDICE DE ACIDENTES CAUSADOS POR MOTOCICLISTAS INCLUSIVE COM MORTES. ISSO TRAZ UMA PREOCUPAÇÃO TANTO NO SENTIDO DO ATENDIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE, QUANTO PARA A SOCIEDADE DE MODO GERAL QUE ACABA SENDO PREJUDICADA PELA MÁ CONDUÇÃO DESSES MOTORISTAS.

PROPOSTA:

QUE SEJA FEITO UM ESTUDO PARA VIABILIZAR UMA NOVA FORMA DE AVALIAÇÃO E LIBERAÇÃO DAS CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO DESSES CONDUTORES ATRAVÉS DE LEIS MAIS RIGOROSAS DE MANEIRA COMO É A DE OUTROS CONDUTORES DE VEÍCULOS PESADOS COMO CAMINHÕES, ÔNIBUS ETC.

JUSTIFICATIVA:

FAIXA DE FLUXO DEFINIDA POR SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL RESPEITANDO OS LIMITES DE LARGURA E DEMARCAÇÕES DE FAIXAS, POSSIBILITANDO AOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS A PROTEÇÃO DE ACIDENTES ONDE OCORRE COLISÕES ESPORÁDICAS, JA QUE SE OCORRESSE COM O MOTOCICLISTTA PODERIAM SER FATAIS.

NOME DO PROPONENTE: NILTON CESAR DE SOUZA – TELEFONE (68)99994-4387

ASSINATURA:

PROPOSTA: ( ) APROVADA ( ) NÃO APROVADA

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 01 - P 05

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: **ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES**

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- [x] Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- [ ] Saneamento Básico
- [ ] Engenharia Pública
- [ ] Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- [ ] Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: **Incentivar políticas públicas com projetos de leis nos municípios determinando a implementação de vagas com estações de recargas em prédios públicos e em estacionamentos públicos para veículos eletrificados.**

SITUAÇÃO EXISTENTE:

A MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL ESTÁ EM PLENO CRESCIMENTO, IMPULSIONADA PELA NECESSIDADE DE REDUZIR OS EMISSORES DO EFEITO ESTUFA E PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA. ATUALMENTE HÁ CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE RECARGA PARA VEÍCULOS ELETRIFICADOS NOS PRÉDIOS PÚBLICOS.

PROPOSTA:

INCENTIVAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM PROJETOS DE LEIS NOS MUNICÍPIOS DETERMINANDO A IMPLEMENTAÇÃO DE VAGAS COM ESTAÇÕES DE RECARGAS EM PRÉDIOS PÚBLICOS PARA VEÍCULOS ELETRIFICADOS DE FORMA A ALAVANCAR O CRESCIMENTO DA ELETROMOBILIDADE NO BRASIL.

JUSTIFICATIVA: -

INCENTIVO À ADOÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS; REDUÇÃO DA EMISSÃO DE CO2; AUMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA; DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA; OPORTUNIDADE PARA PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA COM PROJETOS DE ELETROMOBILIDADE.

NOME DO PROPONENTE: EDLAILSON PIMENTEL DA SILVA – TELEFONE (68)99984-0607.

ASSINATURA:

PROPOSTA: ( ) APROVADA ( ) NÃO APROVADA

ENCONTRO REGIONAL: 2º CICLO BRASILÉIA	DATA: 29/05/2025	EIXO 01 – P06, P07 e P08

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS
TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA		
EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)		
x Acessibilidade e Mobilidade Urbana	☐ Saneamento Básico	☐ Engenharia Pública
☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios		☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: **Implementar um Plano Municipal de Acessibilidade e Mobilidade Urbana Inclusiva e a criação de APP que permite que o cidadão denuncie falhas relacionadas à mobilidade urbana na cidade.**

SITUAÇÃO EXISTENTE:

Atualmente, muitos municípios enfrentam graves deficiências em infraestrutura voltada à acessibilidade e mobilidade urbana. Calçadas são frequentemente irregulares ou inexistentes, sem rampas de acesso adequadas, e o transporte público não é adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, há falta de sinalização tátil e sonora para pessoas com deficiência visual ou auditiva, e as ciclovias são mal integradas ao sistema viário. Essa precariedade impede o pleno exercício do direito de ir e vir, compromete a inclusão social e afeta a qualidade de vida da população, especialmente os idosos, pessoas com deficiência e crianças.

Os meios de transportes são caóticos e precários se limitam na maior parte das cidades brasileiras nos ônibus coletivos e automovéis particulares. a população é carente desse serviço essencial em sua vida.

Atualmente, muitos municípios enfrentam graves deficiências em infraestrutura voltada à acessibilidade e mobilidade urbana. Calçadas são frequentemente irregulares ou inexistentes, sem rampas de acesso adequadas, aqui em Cruzeiro do Sul temos um grande relevo acidentado, sendo considerado uma região montanhosa o que dificulta e exige projetos de acessibilidade diferenciadas, dentro do município de Cruzeiro do Sul não possui transporte público, somente transporte intermunicipais para Mâncio Lima e Rodrigues Alves, geralmente esses transportes não são adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

PROPOSTA:

Implementar um Plano Municipal de Acessibilidade e Mobilidade Urbana Inclusiva, com as seguintes ações prioritárias:

1. Padronização e requalificação das calçadas com piso tátil, rampas de acesso e guia rebaixada;
2. Adaptação dos pontos de transporte público, com instalação de plataformas elevatórias, ônibus adaptados e informações em braile e áudio;
3. Faixas elevadas, dispositivo implantado no trecho da pista onde o pavimento é elevado para travessia de pedestres, conforme critérios e sinalização definidos na Resolução do CONTRAN Nº 738 DE 06/09/2018;
4. Implantação de ciclovias seguras e conectadas aos centros comerciais, educacionais e de saúde, corredores específicos para os transportes coletivos como ônibus, adequação de calçadas de forma que assegure ao pedestre sua locomoção com tranquilidade e segurança dentre outras alternativas que facilitem oportunidades de ir e vir do cidadão sem grande desperdício em esperas por transportes.;
5. Criação de um aplicativo municipal que permita denunciar obstáculos à mobilidade, além de mapear rotas acessíveis em tempo real;

6. Transporte Coletivo, é crucial para a mobilidade urbana, garantindo acesso a serviços essenciais, integração social e desenvolvimento da cidade;
7. Capacitação de gestores públicos e fiscalização contínua com base na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e no Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001);
8. Implantação de teleférico, o teleférico tem se mostrado uma opção viável e, em alguns casos, essencial como transporte público, especialmente em áreas com topografia desafiadora ou para conectar regiões com grande demanda de transporte.

JUSTIFICATIVA:
A proposta visa garantir o direito à cidade de forma equitativa, promovendo uma mobilidade urbana mais justa, segura e inclusiva. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 8,4% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, e grande parte encontra barreiras físicas e estruturais no ambiente urbano (Fonte: IBGE - Censo 2022). Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça que cidades inclusivas contribuem para a autonomia das pessoas, melhorando a saúde pública e reduzindo desigualdades sociais.
Desenvolvimento de produto turístico diferenciado: projetos de teleférico têm se mostrado atrativos em cidades com relevo acidentado, já existem vários estudos de viabilidade que identificaram oportunidades econômicas claras na implantação de teleféricos. Um atrativo semelhante em Cruzeiro do Sul, aproveitando cenários naturais como mirantes ou pontos de interesse, poderia incrementar o turismo regional, gerando emprego e renda.
Um sistema aéreo se mostraria eficiente para conectar bairros isolados pela topografia ou alagamentos, garantindo deslocamento quando vias terrestres falham.
Redução do transporte rodoviário: teleféricos funcionam com energia elétrica e reduzem o uso de combustíveis fósseis, sendo soluções mais sustentáveis. Projeto de energia local já mostrou benefícios ao substituir térmicas a diesel, reforçando a conveniência de tecnologias limpas.

NOME DO PROPONENTE: **SISTEMATIZADA P06, P07 e P08**
ASSINATURA:
ENG. CIVIL GLAYTON PINHEIRO RÊGO, 68-999872391;
ENG. CIVIL RAIANE LIMA ALVES 68-992404485;
ENG. CIVIL ANTONIO RODRIGUES BARBOSA NETO 68-999590730;
ENG. CIVIL ALDAIR JUNIOR ARAUJO BEGAS 68-999283402;
ENG. MECANICO DORIVAL SHIGUERU FUJIIKE 68-992119590;
TÉC. EM EDIFICAÇÃO JOSÉ MARIA LEÃO AMARAL 68-999779505;
ENG. AGRONOMO QUIRINO HENRIQUE LIMA GARCIA 68-992063132;
TÉC. EM EDIFICAÇÃO JACKLINE M. DA SILVA 68-999533619;
ENG. CIVIL MARCIO HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA 68-999760406

PROPOSTA: **( ) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**